

## EXPERIÊNCIAS NO PIBID: REFLEXÕES E APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DE FÍSICA<sup>1</sup>

Guilherme Machado dos Santos<sup>2</sup>  
Débora Marília Hauenstein<sup>3</sup>

### RESUMO

O trabalho apresenta as experiências vivenciadas durante 18 meses de participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja e uma Escola Estadual localizada no município de São Borja/RS. O projeto começou com formações, palestras e reuniões de planejamento, seguidas pela inserção no ambiente escolar. Após diagnóstico inicial, foi identificado que os alunos do 1º e 2º anos do ensino médio enfrentavam dificuldades em conteúdos de Física, como cinemática, leis de Newton, energia e ótica geométrica. Assim, foram organizadas e implementadas aulas de reforço, utilizando metodologias ativas, laboratórios, biblioteca e outros recursos pedagógicos, tanto em horários regulares quanto no contraturno. As atividades buscaram não apenas sanar as dificuldades dos estudantes, mas também estimular o aprendizado e o interesse pela disciplina. O programa permitiu a observação de aulas regulares, trocas de experiências com colegas pibidianos e momentos de reflexão sobre práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios da docência. Além disso, a integração com professores experientes contribuiu para a compreensão do papel do educador como mediador do conhecimento e formador de cidadãos críticos e reflexivos. O PIBID revelou-se uma oportunidade valiosa para conectar teoria e prática, ampliando a visão sobre a realidade escolar e fortalecendo as competências pedagógicas necessárias ao exercício docente. Conclui-se que a experiência não apenas enriqueceu a formação inicial, mas também consolidou a importância da colaboração entre escolas e instituições de ensino superior para a qualificação da educação pública e a formação de professores comprometidos com o ensino transformador.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação Docente, Ensino de Física, Educação Básica.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo federal brasileiro que visa proporcionar aos licenciandos uma experiência prática no ambiente escolar, integrando teoria e prática na formação docente. O programa tem como objetivo principal a melhoria da qualidade da educação básica, promovendo a inserção dos futuros professores no cotidiano das escolas públicas, bem como a valorização das licenciaturas no país (BRASIL, 2022).

<sup>1</sup> Trabalho produzido como resultado do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal Farroupilha - IFFar, [guilherme.2022014650@aluno.iffar.edu.br](mailto:guilherme.2022014650@aluno.iffar.edu.br);

<sup>3</sup> Mestre pelo Curso de Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, [deboramajiah@gmail.com](mailto:deboramajiah@gmail.com).



Este trabalho relata as experiências vivenciadas durante 18 meses de participação no PIBID, em parceria com o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja e a Escola Estadual Tricentenário, localizada no município de São Borja/RS.

A formação docente é um processo contínuo que exige não apenas o domínio dos conteúdos específicos, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a compreensão do contexto escolar. Nesse sentido, o PIBID se configura como uma oportunidade única para os licenciandos vivenciarem a realidade das escolas públicas, refletirem sobre as práticas pedagógicas e desenvolverem estratégias para lidar com os desafios da docência.

O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante a participação no PIBID, refletir sobre os aprendizados obtidos e discutir a importância do programa para a formação inicial de professores de Física. Além disso, busca-se articular as experiências vivenciadas com referências teóricas que fundamentam a prática docente e a formação de professores.

Na seção de Metodologia, descrevemos a abordagem qualitativa e o estudo de caso adotados para a análise das experiências vivenciadas no PIBID. Discutimos as técnicas de coleta de dados, como observações participantes e registros em diário de campo, e a análise reflexiva dos dados, fundamentada em autores como Yin (2015) e Minayo (1992).

A seção de Referencial Teórico apresenta uma discussão sobre a formação docente, o papel do professor, o ensino de Física e as metodologias ativas, além da integração entre teoria e prática no contexto do PIBID. Nessa seção, são abordados autores como Freire (1997), Schön (2000), Tardif (2002) e Alvarenga e Máximo (2000), que fundamentam a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a formação de professores.

Na seção de Resultados e Discussões, apresentamos as atividades desenvolvidas durante a participação no PIBID, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para superá-los. Discutimos também os aprendizados obtidos e as reflexões sobre a prática docente, contextualizando os resultados com citações e referências de autores relevantes, como Moran (2018) e Tardif (2002).

Por fim, na seção de Considerações Finais, refletimos sobre a importância do PIBID para a formação inicial de professores, destacando os principais ganhos obtidos com a experiência e as contribuições do programa para a qualificação da educação pública.

Este trabalho busca contribuir para a reflexão sobre a formação docente e a importância de programas como o PIBID na preparação de professores comprometidos com o ensino transformador. A experiência no PIBID não apenas enriqueceu a formação inicial do



autor, mas também consolidou a importância da integração entre teoria e prática na formação de professores, destacando a necessidade de uma educação crítica, reflexiva e centrada no aluno.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise das experiências vivenciadas durante a participação no PIBID. A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando o contexto social em que ocorrem (LUDKE; ANDRÉ, 1986). A metodologia qualitativa permite uma análise aprofundada das práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados no ambiente escolar, aspectos centrais para a compreensão da formação docente.

A metodologia escolhida para este trabalho é o estudo de caso, que, segundo Yin (2015), é uma abordagem adequada para investigar fenômenos em seu contexto real, permitindo a compreensão detalhada de processos e interações. O estudo de caso é particularmente útil quando se busca analisar uma experiência específica, como a participação no PIBID, e entender como essa experiência se desdobra em um ambiente natural. Além disso, permite a utilização de múltiplas fontes de dados para enriquecer a análise e a validade dos resultados.

O estudo de caso é caracterizado por sua capacidade de explorar fenômenos em profundidade, permitindo ao pesquisador captar nuances e detalhes que não seriam perceptíveis em abordagens quantitativas. Segundo Stake (2009), o estudo de caso é particularmente útil quando o pesquisador busca compreender um fenômeno em seu contexto natural, sem interferir no ambiente estudado. Neste trabalho, o estudo de caso foi utilizado para analisar a experiência do autor no PIBID, considerando as interações com os alunos, professores e a equipe do programa, bem como os desafios e aprendizados obtidos ao longo do processo.

Outra vantagem do estudo de caso é sua flexibilidade metodológica, que permite ao pesquisador adaptar as técnicas de coleta e análise de dados conforme as necessidades da pesquisa. Yin (2015) destaca que o estudo de caso pode ser utilizado para explorar, descrever ou explicar fenômenos, dependendo dos objetivos da pesquisa. Neste trabalho, o estudo de caso foi utilizado principalmente para descrever e refletir sobre as experiências vivenciadas



no PIBID, com o objetivo de compreender como a participação no programa contribuiu para a formação inicial do autor como docente de Física.

A coleta de dados foi realizada por meio de observações, registros em diário de campo, relatórios de atividades e reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas. As observações permitiram ao autor vivenciar o cotidiano da escola, interagir com os alunos e professores, e identificar as principais dificuldades e desafios enfrentados no ensino de Física. Segundo Minayo (1992), a observação é uma técnica que permite ao pesquisador captar nuances e detalhes que não seriam perceptíveis em outras abordagens.

As atividades foram planejadas e implementadas em conjunto com o professor supervisor e a equipe do PIBID, seguindo as diretrizes do programa e as necessidades identificadas na escola. O planejamento das atividades foi baseado em um diagnóstico inicial, que incluiu a observação das aulas regulares e a identificação das principais dificuldades dos alunos. Esse diagnóstico foi fundamental para a definição das estratégias pedagógicas a serem adotadas, como a realização de aulas de reforço e a utilização de metodologias ativas.

A análise dos dados foi realizada de forma reflexiva, buscando identificar os principais desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados obtidos. A reflexão sobre as práticas pedagógicas foi fundamentada em referências teóricas que discutem a formação docente e o ensino de Física, como Freire (1997), Alvarenga e Máximo (2000), Schön (2000) e Tardif (2002). Esses autores destacam a importância da prática reflexiva na formação docente, argumentando que os professores devem refletir sobre suas ações pedagógicas para melhorar sua prática.

A análise dos dados foi realizada em três etapas principais: organização, categorização e interpretação. Na etapa de organização, os dados coletados foram sistematizados e organizados em categorias temáticas, como "desafios no ensino de Física", "estratégias pedagógicas" e "aprendizados obtidos". Na etapa de categorização, os dados foram agrupados de acordo com essas categorias, permitindo uma análise mais estruturada e focada. Por fim, na etapa de interpretação, os dados foram analisados à luz das referências teóricas, buscando identificar padrões, relações e significados que pudessem contribuir para a compreensão da experiência no PIBID.

A triangulação de dados foi utilizada para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. Segundo Flick (2009), a triangulação envolve a utilização de múltiplas fontes de dados, métodos e perspectivas para analisar um fenômeno. Neste trabalho, a triangulação foi realizada por meio da combinação de observações, registros em diário de campo, relatórios de atividades e reflexões sobre as práticas pedagógicas.



## REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é um processo complexo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Segundo Freire (1997), a educação deve ser entendida como uma prática libertadora, na qual o professor assume o papel de mediador do conhecimento, estimulando os alunos a desenvolverem uma postura crítica e reflexiva.

O professor não é apenas um transmissor de conhecimentos, mas um facilitador do processo de aprendizagem, que deve criar condições para que os alunos construam seus próprios saberes. Nesse sentido, a formação docente deve incluir a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a compreensão do contexto escolar e o desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios da docência.

Schön (2000) destaca a importância da prática reflexiva na formação docente, argumentando que os professores devem refletir sobre suas ações e decisões pedagógicas para melhorar sua prática. Essa reflexão permite aos professores identificar os problemas enfrentados em sala de aula e desenvolver estratégias para superá-los.

A prática reflexiva é essencial para a formação de professores autônomos e críticos, capazes de adaptar suas práticas às necessidades dos alunos e ao contexto escolar. Além disso, a reflexão sobre a prática docente contribui para o desenvolvimento profissional contínuo, permitindo que os professores aprendam com suas experiências e melhorem sua atuação ao longo do tempo.

Tardif (2002) complementa essa perspectiva ao afirmar que a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, que se estende ao longo da carreira do professor. Ele argumenta que os saberes docentes são construídos a partir da experiência prática, da reflexão sobre essa experiência e da interação com outros profissionais da educação. Nesse sentido, a formação inicial é apenas o início de um processo de aprendizagem que continua ao longo da vida profissional do professor. A formação docente, portanto, não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, mas inclui a construção de saberes práticos, a reflexão sobre a prática e a colaboração com outros profissionais.

No contexto do ensino de Física, a formação docente deve considerar as especificidades da disciplina, que exige o domínio de conceitos abstratos e a capacidade de relacioná-los com situações do cotidiano. Alvarenga e Máximo (2000) destacam a



importância de utilizar metodologias ativas e recursos didáticos variados para facilitar a compreensão dos conceitos físicos e estimular o interesse dos alunos pela disciplina.

As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, a realização de projetos e a utilização de laboratórios, permitem aos alunos vivenciar a Física de forma mais dinâmica e participativa. Essas metodologias contribuem para a motivação e o engajamento dos alunos, além de facilitar a compreensão dos conceitos estudados.

Tardif (2002) argumenta que o ensino deve ser centrado no aluno, considerando suas experiências e conhecimentos prévios. O professor deve criar situações de aprendizagem que permitam aos alunos relacionar os conceitos estudados com suas vivências, promovendo uma aprendizagem significativa.

No caso do ensino de Física, isso significa utilizar exemplos práticos, atividades experimentais e situações do cotidiano para ilustrar os conceitos físicos e mostrar sua aplicação no mundo real. Além disso, o professor deve incentivar os alunos a questionar, investigar e explorar os fenômenos físicos, desenvolvendo uma postura crítica e investigativa.

O PIBID se configura como um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos vivenciem a realidade das escolas públicas e desenvolvam estratégias pedagógicas adequadas ao contexto escolar. A experiência no PIBID permite aos licenciandos refletir sobre as práticas pedagógicas, desenvolver estratégias para lidar com os desafios da docência e compreender o papel do professor como mediador do conhecimento.

A integração entre teoria e prática é um dos pilares do PIBID, pois permite que os licenciandos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação em situações reais de ensino. Essa integração é essencial para a formação de professores competentes e reflexivos, capazes de lidar com os desafios da sala de aula e promover a aprendizagem significativa dos alunos. Além disso, o PIBID promove a colaboração entre escolas e instituições de ensino superior, contribuindo para a qualificação da educação pública e a formação de professores comprometidos com o ensino transformador.

Outro aspecto importante do PIBID é a oportunidade de troca de experiências entre os licenciandos, os professores supervisores e os coordenadores do programa. Essa troca de experiências permite aos licenciandos aprender com profissionais experientes, refletir sobre suas práticas pedagógicas e desenvolver estratégias para lidar com os desafios da docência.

Além disso, a colaboração entre os participantes do programa contribui para a construção de uma comunidade de aprendizagem, na qual os conhecimentos e as experiências são compartilhados e valorizados. Essa comunidade de aprendizagem é essencial para a



formação de professores reflexivos e autônomos, capazes de adaptar suas práticas às necessidades dos alunos e ao contexto escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 18 meses de participação no PIBID, foram desenvolvidas diversas atividades na Escola Estadual Tricentenário, com foco no ensino de Física para os alunos do 1º e 2º anos do ensino médio. As atividades foram planejadas em conjunto com o professor supervisor e a equipe do PIBID, considerando as dificuldades identificadas pelos alunos nos conteúdos de cinemática, leis de Newton, energia e ótica geométrica.

Inicialmente, foram realizadas atividades de observação das aulas regulares do professor de Física, com o objetivo de identificar as principais dificuldades dos alunos e planejar intervenções pedagógicas. Em seguida, foram organizadas aulas de reforço, utilizando metodologias ativas, laboratórios, biblioteca e outros recursos pedagógicos. As aulas de reforço foram realizadas tanto em horários regulares quanto no contraturno, buscando atender às necessidades dos alunos e auxiliar o professor regente em suas atividades.

Uma das atividades mais significativas foi a realização de projetos interdisciplinares, que permitiram aos alunos relacionar os conceitos de Física com outras disciplinas, como Matemática e Química. Esses projetos foram desenvolvidos em grupo, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe entre os alunos. Segundo Moran (2018), a interdisciplinaridade é uma estratégia pedagógica eficaz para promover a integração de conhecimentos e o desenvolvimento de competências como a criatividade e a resolução de problemas.

Também foram realizadas atividades experimentais no laboratório de Física, onde os alunos puderam vivenciar na prática os conceitos estudados em sala de aula. Essas atividades contribuíram para a motivação e o engajamento dos alunos, além de facilitar a compreensão dos conceitos físicos, conforme destacado por Alvarenga e Máximo (2000).

Outra atividade importante foi a participação dos alunos na Feira de Ciências da escola, onde apresentaram projetos relacionados aos conteúdos de Física estudados ao longo do ano. A Feira de Ciências foi um momento de grande interação entre os alunos, professores e a comunidade escolar, permitindo que os alunos demonstrassem seus conhecimentos e habilidades de forma criativa e autônoma.

Essa atividade também contribuiu para o desenvolvimento de competências como a comunicação, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, que são essenciais para a



formação integral dos alunos, conforme argumenta Tardif (2002). A Feira de Ciências foi, portanto, uma oportunidade para os alunos aplicarem os conhecimentos teóricos em situações práticas, consolidando sua aprendizagem de forma significativa.

Um dos principais desafios enfrentados foi a dificuldade dos alunos em relacionar os conceitos físicos com situações do cotidiano. Para superar essa dificuldade, foram utilizados exemplos práticos e atividades experimentais, que permitiram aos alunos visualizar a aplicação dos conceitos estudados. Segundo Freire (1997), a educação deve ser uma prática libertadora, na qual os alunos são incentivados a relacionar os conhecimentos teóricos com suas experiências de vida.

Além disso, foram realizadas atividades de resolução de problemas, com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos. Essas estratégias foram fundamentais para ajudar os alunos a superar suas dificuldades e melhorar seu desempenho na disciplina.

Outro desafio foi a falta de interesse dos alunos pela disciplina de Física, que muitas vezes é vista como difícil e desinteressante. Para estimular o interesse dos alunos, foram utilizadas metodologias ativas, como a realização de projetos e a participação em feiras de ciências. Essas atividades permitiram aos alunos vivenciar a Física de forma mais dinâmica e participativa, contribuindo para a motivação e o engajamento nas aulas.

Segundo Moran (2018), as metodologias ativas são essenciais para promover a participação dos alunos no processo de aprendizagem, tornando as aulas mais interessantes e significativas. Além disso, o uso de recursos tecnológicos, como simuladores e softwares educacionais, também foi uma estratégia eficaz para despertar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão dos conceitos físicos, conforme destacado por Alvarenga e Máximo (2000).

A participação no PIBID permitiu ao autor vivenciar a realidade das escolas públicas e refletir sobre as práticas pedagógicas. Uma das principais reflexões foi a compreensão do papel do professor como mediador do conhecimento, que deve estimular os alunos a desenvolverem uma postura crítica e reflexiva.

Freire (1997) contextualiza que o professor não é apenas um transmissor de conhecimentos, mas um facilitador do processo de aprendizagem, que deve criar condições para que os alunos construam seus próprios saberes. Além disso, a experiência permitiu o desenvolvimento de estratégias pedagógicas adequadas ao contexto escolar, como a utilização de metodologias ativas e recursos didáticos variados. Essas estratégias foram essenciais para superar os desafios enfrentados e promover a aprendizagem significativa dos alunos.



Outro aprendizado importante foi a importância da colaboração entre escolas e instituições de ensino superior para a qualificação da educação pública. O PIBID se configura como um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos vivenciem a realidade das escolas públicas e desenvolvam competências pedagógicas necessárias ao exercício docente.

Segundo Tardif (2002), a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico, que se estende ao longo da carreira do professor. A experiência no programa não apenas enriqueceu a formação inicial do autor, mas também consolidou a importância da formação docente como um processo contínuo e reflexivo.

A reflexão sobre as práticas pedagógicas foi fundamental para identificar os desafios enfrentados e desenvolver estratégias para superá-los. Essa prática reflexiva contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como a capacidade de adaptar as práticas às necessidades dos alunos e ao contexto escolar, e a habilidade de promover uma aprendizagem significativa e transformadora. Segundo Schön (2000), a prática reflexiva é essencial para a formação de professores autônomos e críticos, capazes de melhorar sua prática a partir da reflexão sobre suas experiências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PIBID foi fundamental para a formação inicial do autor como docente de Física, permitindo a integração entre teoria e prática e a reflexão sobre as práticas pedagógicas. O PIBID se mostrou uma oportunidade valiosa para conectar os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação com a prática docente, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da educação pública.

Um dos principais aprendizados obtidos com a participação no PIBID foi a compreensão do papel do professor como mediador do conhecimento, que deve estimular os alunos a desenvolverem uma postura crítica e reflexiva. A experiência no PIBID permitiu ao autor refletir sobre essa concepção de ensino e desenvolver estratégias pedagógicas que promovem a participação ativa dos alunos, como a utilização de metodologias ativas e recursos didáticos variados.

Outro aspecto importante da experiência no PIBID foi a oportunidade de trabalhar com alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem, especialmente no que diz respeito aos conceitos de Física. A realização de aulas de reforço, atividades experimentais e projetos interdisciplinares permitiu aos alunos superar suas dificuldades e desenvolver um maior



interesse pela disciplina. Essas atividades foram fundamentais para promover a motivação e o engajamento dos alunos, além de facilitar a compreensão dos conceitos físicos, conforme destacado por Alvarenga e Máximo (2000).

A colaboração entre escolas e instituições de ensino superior também se mostrou um aspecto essencial do PIBID. A integração entre teoria e prática permitiu ao autor compreender a importância da formação docente como um processo contínuo e dinâmico, que se estende ao longo da carreira do professor. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são construídos a partir da experiência prática, da reflexão sobre essa experiência e da interação com outros profissionais da educação.

Além disso, a prática reflexiva foi um componente central da experiência no PIBID. A reflexão sobre as práticas pedagógicas permitiu ao autor identificar os desafios enfrentados e desenvolver estratégias para superá-los, contribuindo para o aprimoramento da prática docente.

Conforme argumenta Schön (2000), a reflexão sobre a prática é essencial para a formação de professores autônomos e críticos, capazes de melhorar sua atuação a partir da análise de suas experiências. A experiência no PIBID reforçou a importância dessa prática reflexiva, destacando sua relevância para a formação de professores comprometidos com o ensino transformador.

O programa se configura como um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática, permitindo que os licenciandos vivenciem a realidade das escolas públicas e desenvolvam competências pedagógicas necessárias ao exercício docente. A experiência no PIBID não apenas enriqueceu a formação inicial do autor, mas também consolidou a importância da formação docente como um processo contínuo e reflexivo, que deve ser valorizado e fortalecido.

Em síntese, a participação no PIBID foi uma experiência transformadora, que permitiu ao autor refletir sobre o papel do professor, desenvolver estratégias pedagógicas inovadoras e compreender a importância da colaboração entre escolas e instituições de ensino superior. O programa se mostrou uma iniciativa essencial para a formação de professores comprometidos com a educação pública e com a promoção de uma aprendizagem significativa e transformadora.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2000.



BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital Nº 23/2022 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, 2022. Disponível em: <[gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022\\_Edital\\_1692974\\_Edital\\_23\\_2022.pdf](http://gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf)>. Acesso em: 01 mar. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

MORAN, J. M. **Metodologias Ativas para uma Aprendizagem mais profunda**. São Paulo: Penso, 2018.

SCHÖN, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STAKE, R. E. **A Arte da Investigação com Estudos de Caso**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.

